



# Informativo Plenarium

Informativo oficial do TRE-SE | Ano XV - nº 60 - março de 2023



## Desa. Elvira Maria é a nova presidente do TRE-SE



Desa. Ana Lúcia Freire toma posse como membro titular do TRE-SE



Manutenção, armazenamento e descarte das urnas: Você sabe como é feito?



Memória Eleitoral: direito feminino ao voto



### **PRESIDENTE**

Desembargadora Elvira Maria de Almeida Silva

### **VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL**

Desembargadora Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos

### **JUIZES MEMBROS**

Edmilson da Silva Pimenta  
Marcos de Oliveira Pinto  
Marcelo Augusto Costa Campos  
Carlos Pinna de Assis Junior

### **PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL**

Leonardo Cervino Martinelli

### **DIRETOR GERAL**

Rubens Lisboa Maciel Filho

### **ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro  
DRT 1037

### **REVISÃO**

André Frossard  
João Lover  
Kátia Gomes

### **PROJETO GRÁFICO**

Jéssica Alves  
Luigi Abdias

### **COLABORAÇÃO**

Diandra Larissa  
Thamires Conceição

### **FOTOGRAFIAS**

ASCOM

### **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE**

Centro Administrativo  
Gov. Augusto Franco - CENAF  
Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho  
Aracaju - SE - CEP: 49081-000

# Sumário

Memória Eleitoral	4
Aconteceu	5
Desa. Elvira Maria é a nova presidente do TRE-SE	8
Desa. Ana Lúcia Freire toma posse como membro titular do TRE-SE	12
Manutenção, armazenamento e descarte das Urnas	15

## Editorial

A edição de março do informativo PLENARIUM destaca a solenidade de posse da **Desa. Elvira Maria de Almeida Silva** como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). O evento ocorreu no dia 16 de fevereiro. A matéria de capa traz detalhes sobre a posse da magistrada. Eleita por aclamação, a **Desa. Elvira** presidirá o Tribunal até fevereiro de 2024, quando encerrará o período de permanência na magistratura.

A primeira Matéria Especial evidencia a posse da **Desa. Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos** como membro titular do Tribunal, na classe desembargador. Empossada para exercer a função de vice-presidente e corregedora regional eleitoral, a magistrada parabenizou o anterior presidente – **Des. Roberto Porto** – e o trabalho desenvolvido pelas servidoras e pelos servidores do Tribunal durante as Eleições 2022.

A segunda Matéria Especial discorre sobre o caminho trilhado pelas urnas após as eleições, desde a manutenção, armazenamento até o descarte. Na sede do TRE-SE, em Aracaju, atualmente 6.935 urnas estão estocadas no depósito de urnas. O processo foi explicado pela equipe da Seção de Administração de Urnas, responsável pela guarda dos equipamentos, promover a manutenção e preparar as urnas para a eleição.

A coluna ACONTECEU traz os principais acontecimentos do mês de fevereiro de 2023: a posse do **Des. Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima** como presidente do TJSE; reunião realizada pela SEDEA e IBICT para apresentar o Hipátia; a implantação do Sistema de Legislação Compilada pelo TRE-SE; o TRE-SE no II Encontro Nacional de Comunicação da Justiça Eleitoral; o Projeto “Eleitor do Futuro”, que trouxe alunos do Salesiano ao TRE-SE, entre outros destaques.

Por fim, o quadro Memória Eleitoral, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher – comemorado no dia 8 de março –, retoma a história do primeiro voto feminino no Brasil. Esse direito, materializado durante a gestão do presidente **Getúlio Vargas**, em 1932, por meio do Decreto 21.076 (que criou a Justiça Eleitoral), foi resultado da atuação de feministas, intelectuais, políticos e de setores do clero católico.

Que você tenha agradável leitura!  
Equipe ASCOM.

# Memória Eleitoral



A partir do século XIX, as discussões sobre o papel da mulher intensificaram-se no Brasil. Em uma sociedade na qual, cada vez mais, as pessoas começavam a se ver, de fato, como cidadãos / cidadãs, uma pergunta ficava em pauta: por que excluir do processo eleitoral metade dos indivíduos?

Ainda no final do século XIX, a Dra. **Isabel de Matto Dellom**, invocando o direito de alistamento dos bacharéis, requereu a qualificação como eleitora. Em 1890, a jornalista e escritora **Josefina Álvares de Azevedo** escreveu a peça chamada "O voto feminino". Desde então, diversos jornais e publicações reivindicavam maior participação da mulher na política.

Clérigos e organizações religiosas (como a Federação Pernambucana para o Progresso Feminino, a Liga Eleitoral Católica, e a Cruzada de Educadoras Católicas) interessavam-se pelo voto da mulher. Viam-nas como representantes (com valores religiosos e morais) que poderiam ajudar a reformar o cenário político.

A Constituição Política do município de Santos (1894) garantiu a capacidade de votar às mulheres. Esse normativo foi prontamente anulado. Em 1927, a omissão constitucional ensejou o alistamento da professora **Celina Guimarães Viana** (reconhecida como a primeira eleitora do Brasil e da América Latina) e outras mulheres no Rio Grande do Norte. Elas votaram nas eleições de 1928, porém os votos foram invalidados pela Comissão de Verificação de Poderes.

Em 1932, o voto feminino tornou-se real, instituído por meio do Decreto 21.076 (que criou o Código Eleitoral) do até então presidente **Getúlio Vargas**. Apenas votavam ou seriam votadas mulheres casadas e com o aval do marido ou viúvas e solteiras com renda própria. O Código Eleitoral de 1934 retirou essas determinações, e o voto feminino continuou sendo facultativo. A obrigatoriedade do voto chegou às mulheres apenas em 1946.

## Aniversariantes de março

02 Márcia Maria Matos  
 03 Gedalias Bastos Freire  
 03 Maria Alejandra Pérez  
 03 Rosângela de Gois  
 05 Abdorá Coutinho  
 07 José Carvalho Peixoto  
 08 Edvaldo Bispo da Paixão  
 09 Maria de Lourdes Leite  
 10 José Alexandre Ribeiro  
 10 Reginaldo Bispo  
 12 Paulo César Gomes

13 Vanine Vieira de Faria  
 14 Iraci Chaves Silva Costa  
 14 José Eraldo Santos Prata  
 14 Rodrigo Cardoso  
 15 Veroni Junior Caetano  
 16 Bruna de Souza Fraga  
 17 Manoel Marcondes  
 20 Ione Cristina Mendes  
 20 Jecemia Naára Dantas  
 20 Lais Celestino de Jesus  
 20 Norberto Rocha

21 Ana Elisa Corrêa  
 21 Wagner Ferreira Toledo  
 22 Iranilde Francisca  
 25 Ricardo Augusto F. Ribeiro  
 26 Maria Lúcia Martins  
 28 Maria Elizabete Santos  
 29 Abraão Alves de Souza  
 29 Osvaldo Santos Silva  
 30 Ricardo Mesquita Pereira  
 31 José Vicente Ferreira

# ACONTECEU

## Des. Ricardo Múcio toma posse como presidente do TJSE



O desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) e servidoras(es) da cúpula administrativa do TRE-SE representaram o órgão na sessão solene de posse da mesa diretora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) para o biênio 2023-2025. O evento aconteceu no primeiro dia de fevereiro, às 10h, no Palácio da Justiça Tobias Barreto. Foram empossados o Des. **Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima**, presidente do TJSE, o Des. **Gilson Felix dos Santos**, vice-presidente, e a Des. **Ana Bernadete Leite de Carvalho Andrade**, corregedora-geral.

A comitiva do TRE-SE cumprimentou o novo presidente do TJSE, que possui uma estreita relação de trabalho e dedicação para com a Justiça Eleitoral de Sergipe, tendo sido presidente do TRE-SE durante o biênio 2017-2019. Durante a presidência do magistrado, em setembro de 2018, o TRE-SE foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre todos os tribunais, como o melhor avaliado em relação ao Levantamento de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC do Poder Judiciário. O Tribunal também figurou na 3ª colocação do Ranking da Transparência do Poder Judiciário do CNJ.

## Reavaliação de bens móveis e imóveis



A gestão transparente referente aos bens públicos é atividade basilar da moderna Administração Pública, além de ser exigência social. Objetivando atualizar os registros contábeis de seu patrimônio, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) reavaliará todos os bens móveis e os imóveis até o final de 2023. A Comissão de Contabilização da Depreciação e Reavaliação dos Bens Móveis reuniu-se na manhã de terça-feira, 7 de fevereiro, para discutir o procedimento a ser adotado na execução dos trabalhos.

Sob a condução do diretor-geral do Tribunal, **Rubens Lisboa**, a reunião objetivou tratar de algumas das atividades a serem desenvolvidas pelos integrantes da Comissão de Reavaliação dos Bens Móveis, tais como: verificar a vida útil, o estado de conservação e o valor atual do bem. Equipamentos de informática, veículos, mobiliários, câmeras fotográficas e filmadoras, microfones, entre milhares de outros itens, serão reavaliados. Para medir o índice de depreciação dos bens móveis, os técnicos utilizarão três metodologias: Valor Decrescente, Hélio de Caires e Ross-Heidecke.

## Auditoria do TRE-SE identifica boas práticas em gestão de segurança da informação



Foi desenvolvida em 2022 auditoria, sob a coordenação do TSE, objetivando avaliar, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), a aderência a aspectos legais e a revisão de procedimentos técnicos relativos à Segurança da Informação, tendo em vista as crescentes ameaças de ataques cibernéticos. A avaliação envolveu os aspectos de capacitação em segurança da informação referentes aos integrantes técnicos das equipes de planejamento e fiscalização das contratações.

No relatório conclusivo desse trabalho, a equipe de auditoria registrou boas práticas acerca da segurança da informação, identificadas em termo de referência de contratação: 1 – detalhamento dos requisitos de proteção de dados pessoais; 2 – previsão de supervisão para segurança de acesso; 3 – previsão de penalidade no descumprimento da observância de confidencialidade, segurança da informação ou proteção de dados pessoais; 4 – previsão, como não conformidade, da violação a políticas de qualidade e segurança. Tais previsões contribuem para o atendimento às seguintes medidas de segurança previstas no CIS 8: garantir que os contratos envolvendo provedor de serviço incluam requisitos de segurança; avaliar e monitorar provedores de serviço.

# ACONTECEU

## SEDEA e IBICT realizaram reunião e apresentaram o Hipátia



Às 15h do dia 9/2/23, responsáveis pela Seção de Gestão de Documentos Eletrônicos e Arquivo (SEDEA) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) reuniram-se com representantes do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. A reunião foi *on-line*, pela plataforma GoogleMeet, e objetivou estudar/avaliar a possibilidade de o IBICT cooperar no sentido de aprimorar a operacionalização técnica da gestão e preservação documental do TRE-SE. O IBICT apresentou o modelo Hipátia – ferramenta livre no apoio à preservação digital. O *software* é do tipo livre e foi desenvolvido pelo próprio instituto.

Essa ferramenta vem sendo utilizada por outros tribunais para realizar a transferência de documentos do DJE, PJE e SEI para o Repositório Arquivístico Digital Confiável – RDC-Arq. O programa compõe sistemas de movimentação de documentos arquivísticos com repositórios de confiança, nesse caso, seguindo orientações do modelo OAIS e também conserva a cadeia de segurança. A equipe de gestão documental e a equipe de TI do TRE-SE avaliaram o encontro como bastante positivo e acreditam que, em breve, o TRE-SE e o IBICT iniciarão as tratativas para consolidar o acordo de cooperação técnica.

## 80ª Edição do Colégio de Presidentes dos TREs (Coptrel)



A corregedora e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Des. **Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos** e o secretário de administração, orçamento e finanças, **Norival Navas Neto**, representaram a presidente e o diretor-geral do Tribunal, respectivamente, na 80ª Assembleia do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (COPTREL), que aconteceu nos dias 23 e 24 de fevereiro.

O evento começou no final da tarde de quinta-feira (23) e teve o objetivo de reafirmar os valores democráticos e discutir temas relevantes apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fortalecendo, por consequência, a Justiça Eleitoral. Sediada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), esta edição aconteceu no auditório Neiva Moreira, da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Na oportunidade, estiveram reunidos os presidentes e os diretores-gerais dos Regionais Eleitorais de todo o país.

## TRE-SE no II Encontro Nacional de Comunicação da Justiça Eleitoral



A convite do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o assessor de imprensa e comunicação social do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), **Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro**, participou do II Encontro Nacional de Comunicação da Justiça Eleitoral. O evento, organizado pela Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom) do TSE, ocorreu nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2023 na Sede do TSE. A avaliação e a análise das ações de comunicação executadas em 2022 e a definição de estratégias de comunicação para a JE em 2023 foram os objetivos principais do evento.

A abertura foi realizada pelo ministro **Alexandre de Moraes**, presidente do TSE. Entre os tópicos abordados, estão pesquisas em redes sociais, ecossistemas das redes sociais, temas da democracia digital, desinformação e estratégias de contenção de danos, e debate público sobre política. Conduziram as temáticas **Dalby Dienstbach**, **Victor Piaia**, **Sabrina Almeida** e **Maria Sirleidy Cordeiro**. Nos dias 16 e 17, também aconteceu a primeira etapa da Oficina de Monitoramento de Redes Sociais, ministrada pela Fundação Getúlio Vargas, com carga horária de 19 horas.

# ACONTECEU

## Aberta Consulta Pública do CNJ sobre a proposta de atualização do MoReq-Jus



Na manhã da quinta-feira (16), servidoras da Coordenadoria de Gestão da Informação (COGIN) e da Seção de Gestão de Documentos Eletrônicos e Arquivo (SEDEA) participaram do webinar sobre a atualização do MoReq-Jus – a proposta de atualização do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Poder Judiciário. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está realizando consulta pública sobre o tema e, de 24/1/23 a 10/3/23, recebe comentários, críticas e sugestões pelo formulário disponível no Portal do CNJ.

É importante a efetiva participação dos tribunais e conselhos na Consulta Pública, de modo que a proposta de atualização do MoReq-Jus agregue contribuições dos diferentes ramos da justiça e regiões do Brasil. Do TRE-SE, participaram do webinar as servidoras **Rosa Angélica Almeida Ribera** (coordenadora da COGIN), **Micheline Barboza de Deus** (chefe da SEDEA) e **Adenilda Pereira da Silva** (lotada na SEDEA).

## TRE-SE implanta Sistema de Legislação Compilada



No ano de 2022, a Secretaria Judiciária (SJD) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) incorporou o Sistema de Legislação Compilada aos serviços prestados pelo órgão. Esse sistema, disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi criado para facilitar o acesso aos atos normativos produzidos pelos tribunais. No caso do TRE-SE, foram agrupadas em único espaço resoluções normativas, portarias, provimentos da Corregedoria Regional Eleitoral de Sergipe (CRE-SE) e atos de pessoal editados a partir de 2022.

O novo sistema permite, ainda, o acesso a textos originais de normas e *links* para consultar legislação, regulamentos etc., bem como, caso haja alterações, proporciona a compilação. Para acessar o sistema do TRE-SE, clique no *link* a seguir: Legislação Compilada. A atualização relacionada a resoluções normativas, portarias, provimentos da CRE-SE e atos de pessoal do TRE-SE é feita rotineiramente. E os textos disponibilizados no sistema de legislação compilada não substituem os publicados no Diário de Justiça Eletrônico de Sergipe e/ou no Diário Oficial da União.

## Projeto “Eleitor do Futuro” trouxe alunos do Salesiano ao TRE-SE



Na manhã de sexta-feira (24), o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) recebeu oitenta alunos do Colégio Salesiano na sede da instituição, no plenário Fernando Ribeiro Franco. A visita faz parte do projeto Eleitor do Futuro – programa promovido pela Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), cujo objetivo é despertar o exercício da cidadania, esclarecer dúvidas no que diz respeito ao processo eleitoral e fortalecer o conhecimento sobre a história das eleições e da Justiça Eleitoral brasileira.

Às 8h, a secretária da EJESE, **Lídia Cunha**, iniciou a palestra explicando às(aos) estudantes (do quinto ao oitavo ano do ensino fundamental) o funcionamento do Tribunal. Os assuntos: a importância do voto para a democracia e o funcionamento do processo eleitoral. Às 10h, foi a vez das(os) alunas(os) do nono ano ao Ensino Médio. A chefe do Núcleo Administrativo de Fiscalização de Contratos (NAF), **Kátia de Barros**, levou as(os) estudantes para conhecerem a Seção de Urnas e encerrou a palestra, que mobiliza as(os) futuras(os) eleitoras(es), preparando-as(os) para assumir e decidir os rumos da nação.



# Desa. Elvira Maria é a nova presidente do TRE-SE

Na quinta-feira (16/2), ocorreu a cerimônia oficial de posse da desembargadora **Elvira Maria de Almeida Silva** na presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). A sessão, aberta ao público, ocorreu às 15h na sede do Tribunal, no plenário Des. Fernando Ribeiro Franco. Autoridades dos três poderes da República, imprensa e familiares da magistrada estiveram presentes.

O diretor-geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa**, abriu a sessão solene. Os juízes **Marcos de Oliveira Pinto** e **Marcelo Augusto Costa Campos** conduziram a empossada. Em seguida, a Desa. Elvira Maria prestou o compromisso, assinou o termo de posse como presidente do TRE-SE e juramentou:



Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição Federal e as leis do país.



Compuseram a mesa: Desa. **Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos**, vice-presidente e corregedora do TRE-SE; o governador de Sergipe, **Fábio Cruz Mitidieri**, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE), Des. **Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima**; o deputado **Jeferson Luiz de Andrade**, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, os juízes membros do TRE-SE **Edmilson da Silva Pimenta**, **Marcos de Oliveira Pinto**, **Marcelo Augusto Costa Campos**, **Carlos Pinna de Assis Júnior**, **Carlos Krauss**

**de Menezes**, o procurador regional eleitoral, **Leonardo Cervino Martineli**, e a secretária judiciária do TRE-SE, **Ana Maria Rabelo de Carvalho Dantas**.

A presidente empossada recebeu a Medalha do Mérito Eleitoral no grau Grã-Cruz, e lhe foi concedido o título de Grã-Mestre. Emocionada, a desembargadora manifestou-se e concedeu a palavra à desembargadora Ana Lúcia, responsável pela saudação à novel presidente: "Saúdo a todos os familiares e amigos da desembargadora Elvira e a todas as pessoas que prestigiam esta posse de forma presencial ou virtual. A desembargadora Elvira Maria de Almeida Silva é por todos nós, há muito, conhecida como profissional estudiosa do direito. É admirada e respeitada pelos seus pares, advogados e pela sociedade sergipana em geral. Ouso prever que a desembargadora Elvira trilhará a sua gestão com maestria, por ser uma magistrada atuante, sempre preocupada com os anseios coletivos e totalmente vocacionada para o mister que ela escolheu. [...] afirmo que a desembargadora Elvira possui, indiscutivelmente, aptidão para duelar com os desafios inerentes aos tempos hodiernos e se fazer vencedora. Por essa razão, desejo-lhe uma profícua e tranquila gestão, recheada de êxito e de realizações."

O procurador regional eleitoral, Leonardo Cervino Martineli, pronunciou-se: "Em um momento da nossa história em que a presença da mulher tem sido cada vez mais fomentada e exigida nas mais diferentes áreas e setores da sociedade civil, temos que louvar e aplaudir o Tribunal Regional

Eleitoral de Sergipe, presidido pela Dra. Elvira e vice-presidido pela Dra. Ana Lúcia, duas brilhantes julgadoras com longa trajetória de serviços jurídicos prestados à sociedade."



Cerimônia de posse da Desa. Elvira Maria

Em seu discurso de posse, a Desa. Elvira Maria saudou a todas as autoridades presentes e acrescentou: "Dou início ao honroso exercício da Presidência deste Regional consciente da missão que se coloca à minha frente. A minha responsabilidade ganha maiores contornos por suceder ao nobre desembargador Roberto Eugênio da Fonseca Porto, querido amigo e companheiro deste Regional e do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe... A Justiça Eleitoral realiza função primordial para o povo brasileiro e, nesse sentido, é garantidora da democracia, devendo agir de forma firme, baseada na lei e na Constituição para que o processo eleitoral se desenvolva dentro dos parâmetros de legalidade e legitimidade."



Rubens Lisboa e Desa. Elvira Maria

A desembargadora foi eleita presidente durante a sessão plenária do dia 10 de fevereiro. Naquela sessão, a Desa. Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos foi empossada como membro titular na classe desembargador, abriu mão de concorrer à Presidência e propôs que a Desa. Elvira Maria fosse eleita por aclamação. A recomendação foi acolhida pelo Colegiado, que elegeu Dra. Elvira para presidir o

Tribunal até fevereiro de 2024, quando a desembargadora encerrará o período de permanência na magistratura.



Desa. Elvira Maria e Ricardo Ribeiro

Para assistir à íntegra da sessão solene, clique no *link* a seguir e acesse o canal oficial do TRE-SE no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=kCwU3DExUDs>

### Conheça um pouco mais sobre a trajetória da nova presidente do TRE-SE

Natural de Itabaiana (SE), a magistrada Elvira Maria de Almeida Silva iniciou a trajetória escolar no Ginásio Patrocínio do São José. Bacharelou-se no Curso de Ciências Econômicas, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da UFS, em 1972. Também pela UFS, pela Faculdade de Direito, formou-se no Curso de Ciências Jurídicas e Sociais, em 1978.

Foi professora primária do Plano Nacional de Educação em 1966; auxiliar administrativo da Reitoria da UFS; auxiliar judiciário e técnico judiciário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). Também assumiu a direção-geral da Secretaria do TRE-SE entre 1980 e 1984.

Na condição de Juíza Eleitoral, atuou diversas vezes, de 1984 a 2006. Foi membro titular do TRE-SE, no biênio 2011-2013, e da Ouvidoria da Corte Eleitoral entre 2012 e 2013. Foi titular da 18ª Vara Cível da Comarca de Aracaju. No TJSE, substituiu membros da Corte em diversas oportunidades.

Tomou posse como desembargadora do TJSE no dia 18/5/2015 e, no biênio 2021-2023, atuou como corregedora regional eleitoral do TRE-SE.



Leia-se da esquerda para a direita:

Foto 1 – Carlos Pinna Júnior, Leonardo Martinelli, Ana Lúcia dos Anjos, Elvira Maria, Marcos Pinto, Marcelo Campos, Carlos Krauss e Edmilson Pimenta.

Foto 2 – Jeferson Andrade, Elvira Maria, Fábio Mitidieri e Ricardo Múcio.

Foto 3 – Clarisse Ribeiro, Elvira Maria e Antônio Ribeiro.

Foto 4 – Ana Lúcia dos Anjos, Elvira Maria e José dos Anjos.

Foto 5 – Elvira Maria com a família.

Foto 6 – Elvira Maria com a equipe do Tribunal de Justiça.

Foto 7 – Antônio Francisco, Elvira Maria e Roberto Porto.

Foto 8 – Elvira Maria com servidoras do TRE-SE.

Foto 9 – Jackeline Amaral, Aparecida Gama, Medeleine Gouveia, Elvira Maria, Rosalgina Libório e Clara Rezende.

Foto 10 – Brígida Declerck, Elvira Maria e Ana Bernadete Leite.

Foto 11 – Jamille Secundo, Guilherme Muniz, Elvira Maria, Ana Maria Rabelo e Thiago Barreto.

Foto 12 – Elvira Maria com a equipe da Corregedoria.

Foto 13 – Gilton Batista, Elvira Maria e Alessandra Cerqueira.

Foto 14 – José Carvalho Peixoto e Elvira Maria.

Foto 15 – Silmar Fernandes e Elvira Maria.



## Desa. Ana Lúcia Freire toma posse como membro titular do TRE-SE

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Desa. **Elvira Maria de Almeida Silva**, empossou, na manhã de sexta-feira (10), a Desa. **Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos** como membro titular na classe desembargador.

Os juízes **Edmilson da Silva Pimenta** e **Carlos Pinna de Assis Júnior** conduziram a empossada. Em seguida, Ana Lúcia dos Anjos prestou o compromisso e assinou o termo de posse como membro efetivo do TRE-SE. "Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição Federal e as leis", disse a magistrada.

Na ocasião, a Desa. Elvira Maria exercia a presidência do TRE-SE em função do término do mandato do Des. **Roberto Porto**. A nova integrante do Colegiado, Desa. Ana Lúcia, abriu mão de concorrer e propôs que a Desa. Elvira Maria fosse

eleita por aclamação. Por unanimidade, os membros do TRE-SE acolheram a indicação e elegeram Elvira Maria de Almeida Silva para exercer a Presidência até fevereiro de 2024, data na qual a desembargadora completará seu período de permanência na magistratura.

Manifestando-se, a Desa Elvira Maria ponderou: "Agradeço sobremaneira à Desa. Ana Lúcia pela deferência e reconhecimento a mim concedidos e, de igual forma, agradeço aos demais membros do colegiado por terem aquiescido à minha indicação."

Em seguida, a nova integrante do TRE-SE, Desa. Ana Lúcia dos Anjos, foi empossada para exercer a função de corregedora regional eleitoral. O juiz **Marcos de Oliveira Pinto** usou a palavra em nome dos demais membros do TRE-SE: "Saúdo os ex-presidentes desta Casa, Des. Roberto Porto e Des. **José dos Anjos**. Inaugura-se

mais um ciclo de judicatura com a posse da Des. Ana Lúcia. Tenho certeza de que a magistrada chega para somar com as inúmeras atribuições administrativas e judiciais deste Regional. Possuidora de qualidades técnicas e postura administrativa que muito contribuirão para o engrandecimento deste Colegiado. Já tive a honra de trabalhar ao lado e sob a direção da Des. Ana Lúcia quando de sua gestão à frente da Ejuse. Também recordo que, no meu período à frente da Presidência da Associação dos Magistrados de Sergipe, a Des. Ana Lúcia sempre se colocou à disposição para ouvir e ponderar sobre nossas pretensões. Honra-me, portanto, saudar a nova integrante do pleno do TRE-SE."

O procurador regional eleitoral, **Leonardo Cervino Martinelli**, pronunciou-se: "Dou as boas-vindas à Dra. Ana Lúcia e desejo sucesso na nova missão. Tenho certeza de que, pela sua larga experiência e conhecimento, trará grande contribuição para o mister desta Corte de Justiça."



Carlos Pinna, Leonardo Martinelli, Edmilson Pimenta, Ana Lúcia dos Anjos, Elvira Maria, Marcos de Oliveira, Marcelo Campos e Carlos Krauss

Durante o discurso de posse, a magistrada saudou os presentes e agradeceu a todas e a todos pelas felicitações. Ela parabenizou o anterior presidente e o trabalho desenvolvido pelas servidoras e pelos servidores do Tribunal em uma das mais desafiadoras eleições. "Eu gostaria de, nesse momento, ser só agradecimentos. Agradecer inicialmente

a Deus, por ter realizado todos os meus sonhos e me dado mais do que eu achava que conseguiria na vida. Agradecer à minha mãe, que, sempre, como mantra, me disse que só se vence com estudo. Agradecer a Deus por ter me dado a magistratura, que foi meu sonho desde a faculdade. Enquanto ouvia as palavras do colega Marcos, eu lembrava quando cheguei aqui, em 1989, após tomar posse.



Cerimônia de posse da Des. Ana Lúcia dos Anjos

Fui tão bem recebida por todos que compunham naquela época o Eleitoral! Recordo-me de dizer à desembargadora Clara, até então presidente do TRE-SE, quando eu terminei a primeira eleição que fiz: 'Desembargadora, agora eu concluí a última etapa do concurso.' E realmente foi assim que eu me senti, porque a última prova que eu fiz do concurso foi passar ilesa pela minha primeira eleição. Agradecer pelos amigos, em especial, aos amigos da magistratura. E um deles está aqui presente: o desembargador Roberto Porto, a quem eu tenho grande carinho e apreço. Eu venho para somar, para continuar o trabalho desenvolvido por todos os colegas que me antecederam e para vivenciar, mais uma vez, em outro momento, em outra circunstância e com nova visão, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe", disse Dra. Ana Lúcia.

Os desembargadores Roberto Porto e José dos Anjos e o diretor-geral, **Rubens**

**Lisboa**, estiveram presentes e prestaram homenagem. A magistrada Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos ocupa a vaga deixada pelo Des. Roberto Porto – que encerrou o biênio 2021-2023.

## Currículo



Desa. Ana Lúcia dos Anjos

Natural de Aracaju, a desembargadora Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 1984. Atuou como defensora pública até 1989.

No dia 26/12/1989, ingressou no Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) e, em 27 anos de magistratura, julgou nas Comarcas de Pacatuba, Frei Paulo, Boquim e Aracaju. A desembargadora também atuou na Justiça Eleitoral de 1º e 2º graus, foi presidente da Turma Recursal e, diversas vezes, foi convocada para substituir desembargadores.

A magistrada é acadêmica fundadora da Academia Sergipana de Letras Jurídicas e pós-graduada em Direito Constitucional e Processual Civil pela Escola Judicial de Sergipe (Ejuse).

Tomou posse como desembargadora do TJSE no dia 11/7/2016. Foi diretora da Escola Judicial do Estado de Sergipe – Ejuse, na gestão 2019-2020.



Des. Roberto Porto, Desa. Ana Lúcia, Des. José dos Anjos e Desa. Elvira Maria



Ricardo Ribeiro e Desa. Ana Lúcia



Desa. Ana Lúcia e Rosa Angélica



Desa. Ana Lúcia e Guilherme Muniz

# Manutenção, armazenamento e descarte das urnas: você sabe como é feito?

A manutenção e o armazenamento da maioria das urnas utilizadas durante as eleições são de responsabilidade dos Tribunais Regionais Eleitorais dos 26 estados e do Distrito Federal. Na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), em Aracaju, atualmente 6.935 urnas estão armazenadas no depósito de urnas.

O local possui estantes do tipo empilhadeiras para guardar os equipamentos de forma organizada. A chamada “reserva técnica” também fica no depósito do Tribunal – ou seja, as urnas que podem ser utilizadas em caso de contingência para substituição dos dispositivos que apresentam defeito durante a votação.

A equipe da Seção de Administração de Urnas do TRE-SE, responsável por gerenciar o estoque, promover a manutenção dos equipamentos e preparar as urnas para a eleição é composta por três servidores efetivos (supervisionam e gerenciam as atividades) e por seis colaboradores terceirizados, que fazem os testes nas urnas, usando o Sistema do TSE. No período eleitoral, a equipe é reforçada para atender à demanda de trabalho.

**Manoel Marcondes Barros da Silva**, assistente da Seção de Urnas do TRE-SE, explica que, após o término do pleito, esses equipamentos retornam aos depósitos, nos quais são guardados em segurança e passam por manutenção periódica por meio de um sistema de testes exaustivo, desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para testar os componentes eletrônicos da urna.

“A gente tem que fazer a constante manutenção das urnas entre uma eleição e outra. A obrigação da Seção de Urnas é deixá-las preparadas para o uso, como se ‘a eleição fosse amanhã’. Para isso, diariamente executamos a manutenção corretiva e preventiva dos dispositivos”, salientou Marcondes.

Os técnicos da Seção de Administração de Urnas explicaram que durante a manutenção preventiva, mesmo que as urnas estejam em perfeito estado de funcionamento, todas passam pela testagem determinada pelo TSE, que é realizada três

vezes ao ano. Já a manutenção corretiva é realizada quando é encontrado algum defeito durante a realização da preventiva. “A partir da identificação de mau funcionamento de algum componente, um chamado é aberto para correção do erro, de modo que o parque eletrônico de urnas se mantenha com o máximo de urnas operacionais”, explicou **Cláudio Gonçalves de Souza**, especialista da Seção de Administração de Urnas.

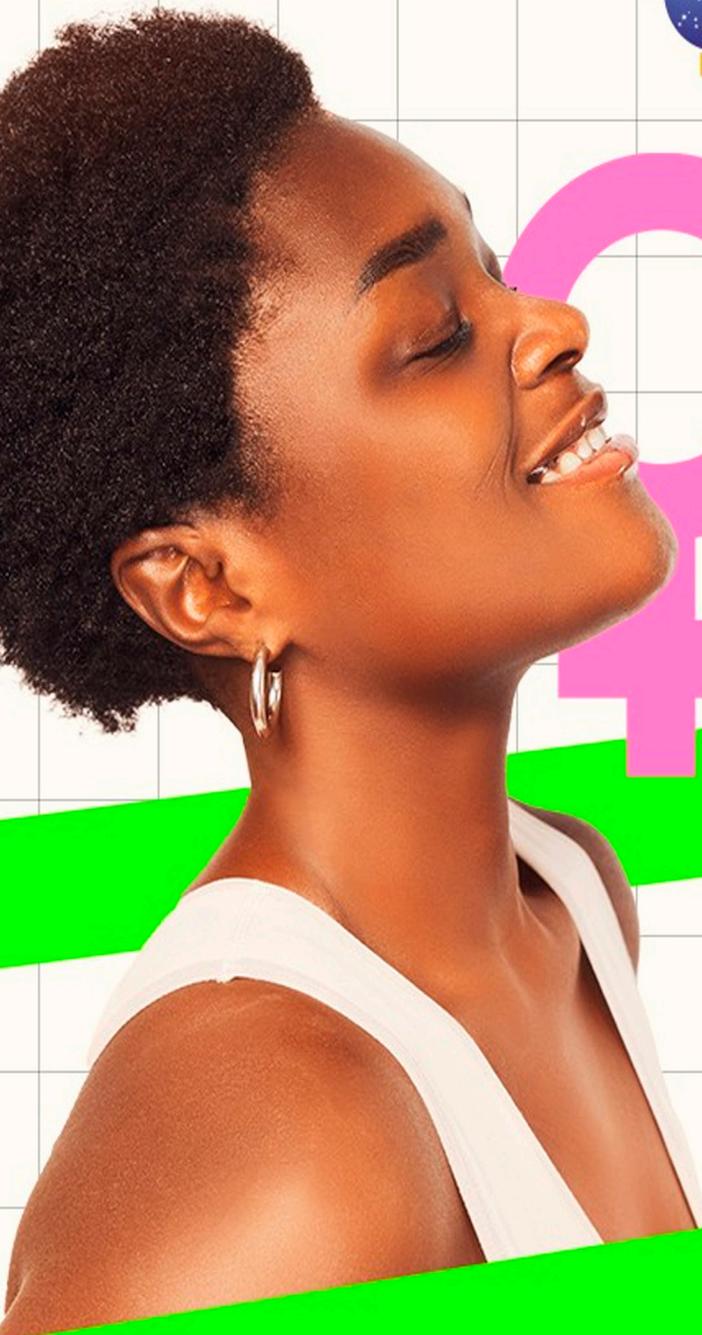
## Como as urnas eletrônicas são descartadas?



Um ponto positivo dessas máquinas é que são sustentáveis. Quase 100% de sua composição pode ser reciclada ou reaproveitada, e o descarte é feito de forma ecologicamente correta, refletindo a preocupação da Justiça Eleitoral com a preservação do meio ambiente.

A vida útil de cada urna é de aproximadamente doze anos, ou seis eleições. Quando são classificadas pelo TSE como “inservíveis”, as que estão fora do prazo de validade são descartadas por empresas contratadas por licitação. Após coletarem as urnas nos TRE’s, as empresas desmontam e separam os materiais por tipo; descaracterizam as partes exclusivas da urna, que são moídas ou trituradas, para que nenhuma placa eletrônica ou parte visual do equipamento esteja em uma dimensão que possa ser aproveitada; e encaminham para reciclagem ou aterro sanitário credenciado.

Uma comissão do TSE acompanha as pesagens do caminhão vazio durante a coleta. No local de descarte, acompanha a deslacração do caminhão, assim como as etapas seguintes. No mínimo, 95% da urna devem ser reciclados. O restante é encaminhado para o aterro sanitário adequado ao tipo de resíduo. Terminado o processo, a empresa contratada apresenta um relatório final à Justiça Eleitoral.



# MÊS DA MULHER

Pra elas: **+ VOZ**

**+ AUTONOMIA + SEGURANÇA  
+ REPRESENTATIVIDADE**